

N.A.P., Auge do Estrondo

Na crise vejo uns primo que andam se segurando
Uma parte nem consta pois se v t roubando
Como vai ser a vida com toda essa crise aumentando
Quanto mais excluído vai ser pior pro arrombado
Quem t por cima no d a mo
Quem t fora fica cego transforma sua vida num inferno
Sô consegue ateno sô nessa disp
Sem contestar no esquece quem j ligou
Esse o indcio da seqela no maior teor
Sua idiota classe no livrou no se esquivou
Que pisou j o bastante no alisa
Pe nossa gente na tristeza forma igual no vi
A justia no v o que ela produz
sô quando analisar proporo desse lixo
Reduzir toda essa cena cada vez bem mais triste
Rap insiste e com o dever que tem que cumprir
Sente o auge do estrondo... Rap vem que vem...
Vem cancelar cenas tristes... Cumprir dever que tem...
Na reverso de poder... Pois sistema destoa...
Agora a vez... Parada aqui vai Nas Tora...
No quis largar esse orgulho e est feita a treta
Pois quem sabe aprende como a vida cheia de surpresa
Como foda viver mas o povo pobre busca
Mais justia anular a prerrogativa
Crise em tudo j invadiu modo algum no restou
E fica o desespero quando acerta algum de conceito
Alimentando ôdio desigualdade destroa
Nem se importa com o que a sociedade vai achar
A disputa da elite versus nosso gueto
Que sô sai algum daqui se vira artista ou ento atleta
Esse o auge do estrondo sem desafinar
Esse descaso bacanas vo ter que ouvir
Meus irmos na cobia andam sem perdo
Comeo do meu compromisso dentro da questo
Enquanto tiver injustia rap manda seu som
Ento persiste vai batendo rege o auge do estrondo
Sente o auge do estrondo... Rap vem que vem...
Vem cancelar cenas tristes... Cumprir dever que tem...
Na reverso de poder... Pois sistema destoa...
Agora a vez... Parada aqui vai Nas Tora...
Rap o meu contexto
No vai me deixar mentir realidade meu indcio...
Pra quem vive dentro disso nas tora
No deixa vai passar mais nenhum C de contradio...
Muda o rumo a questo no diferente
Pra quem vive nas quebrada ou num palacete...
Rap o compromisso rompe as fronteiras
No criminal em dois tempos muda o clima...
Sou como muitos vivo aqui
O mais distante da riqueza do nosso pas...
O direito ainda inflama em buscar
A destreza da mensagem traz o orgulho em defender a terra...
No retrocesso o meu povo eu nunca escravizei
Um sentimento de desprezo de um ilusôrio rei...
Que at hoje repudia a gente
E por isso que o auge do estrondo existe...
Sente o auge do estrondo... Rap vem que vem...
Vem cancelar cenas tristes... Cumprir dever que tem...
Na reverso de poder... Pois sistema destoa...
Agora a vez... Parada aqui vai Nas Tora...